

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ELABORADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Integração Nacional, criada pela Lei Nº 6.088, de 16 de julho de 1974, alterada pela Lei nº 9.954, de 06 de janeiro de 2000, Lei Nº 12.040, de 1º de outubro de 2009, Lei Nº 12.196, de 14 de janeiro de 2010, e de acordo com art. 4º da Lei 6.088/74, tem por objetivo o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários.

NOTA 02 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela CODEVASF para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis, são assim resumidas:

- a)** as demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com os dispositivos constantes da Lei 6.404/76, observando ainda, no que é aplicável, a legislação tributária, obedecem ao plano de contas da União, através do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI, no qual a CODEVASF é integrante desde o exercício de 1991;
- b)** os estoques de almoxarifado estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição e os semoventes ao preço de mercado praticado em 31/12/2009;

c) o ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens, e de acordo com a legislação tributária, cujos valores são absorvidos no resultado do exercício;

d) A CODEVASF deixou de constituir a provisão para créditos de liquidação duvidosa, por não ter expectativa de perdas no recebimento das contas a receber, tendo em vista que seus créditos somente deixarão de ser recebidos por decisão judicial, nos termos da legislação vigente. Além disso, os créditos a receber desta empresa não se enquadram nas regras da constituição das perdas nos recebimentos, dedutíveis na apuração do lucro real, conforme Lei nº 9.430, de 27/12/1996.

NOTA 03 - CRÉDITOS A RECEBER

	2009	2008
- Faturas/duplic. a receber	27.401.748,08	29.754.269,19
- Créditos Tributários	271.367,83	304.815,66
- Recursos Especiais a Receber	55.223.561,10	89.535.730,22
- Créditos a Receber p/Cessão	198.702,42	103.997,59
T O T A I S	83.095.379,43	119.698.812,66

a) – Faturas/Duplicatas a Receber

Esta conta representa os créditos da CODEVASF junto aos usuários dos perímetros irrigados implantados no vale do São Francisco, decorrentes da cobrança de tarifa d'água, conforme estabelece o inciso I do art. 43 do Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984.

b) – Créditos Tributários

Esta conta representa o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro, Cofins, Pis e Imposto de Renda Retido na Fonte, Líquido a serem compensados.

c) – Recursos Especiais a Receber

Cabe destacar que este crédito é composto pelo saldo das contas Recursos a Receber por transferência de convênio R\$ 26.407.516,51 e Limite de Saque com vinculação R\$ 28.816.044,59 representando o valor disponível para saque da conta Única do Tesouro Nacional em consonância com o item 2.2.2 do Quadro III da macrofunção – encerramento do exercício no SIAFI/2009.

d) – Créditos a Receber por Cessão de Pessoal

Esta conta corresponde aos créditos junto a órgãos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal e Municipal pela cessão onerosa de empregados desta Empresa.

NOTA 04 – DEVEDORES DIVERSOS

	2009	2008
- Falta ou Irregul. de Comprov.	22.065.886,25	15.443.292,50
- Saldos não Recolhidos	10.165,90	10.165,90
T O T A I S	22.076.052,15	15.453.458,40

a) – Falta ou Irregularidade de Comprovação

Esta conta registra os valores correspondentes a falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive as apresentada fora do prazo legal, bem como a inadimplência na comprovação de instrumento de transferência ou ainda irregularidade na documentação apuradas com imputação de responsabilidade (quando for instaurada a Tomada de Contas Especial).

b) – Saldos não Recolhidos

Esta conta registra os saldos dos valores entregues a funcionários ou servidores não devolvidos dentro dos prazos estabelecidos em normas, legislação ou determinação administrativa, ou seja, quando o produto a arrecadar não tenha sido recolhido no prazo legal (quando for instaurada Tomada de Contas Especial).

NOTA 05 – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

	2009	2008
- Férias – Adiantamento	1.676.976,55	1.366.083,63
- Viagens – Adiantamento	143.131,98	190.719,09
- Adiantamentos – Transf. Volunt.	27.904.594,78	1.568.000,00
- Adiant. Diver. Conced./Outros	45.974,10	19.626,83
T O T A I S	29.770.677,41	3.144.429,55

a) – Férias - Adiantamento

Esta conta representa os créditos da CODEVASF junto aos empregados referentes a adiantamento de férias conforme item 4.13.1 da Norma de Férias, que estabelece que os empregados admitidos antes da Resolução nº 09/1996, do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais-DEST poderão ter o valor referente ao Adiantamento de Férias, descontados em até 08 (oito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, a partir do mês subsequente ao do seu retorno.

b) – Viagens - Adiantamentos

Esta conta registra o adiantamento a pessoal referente a viagens.

c) – Adiantamentos – Transferências Voluntária

Esta conta registra os valores relativos aos adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/SICONV com o SIAFI.

d) – Adiantamentos Diversos Concedidos

Esta conta registra os valores entregues antecipadamente a terceiros (empregados da CODEVASF), sem vinculação específica do fornecimento de bens e serviços para fazer face a despesas emergenciais de pequena monta.

NOTA 06 – Títulos e Valores em Circulação

Esta conta registra os valores a receber em curto prazo representados por Títulos, Notas de Débitos e Outros.

NOTA 07 – VALORES DIFERIDOS

Representa o saldo financeiro dos recursos recebidos do Tesouro Nacional, que de acordo com o procedimento contido no item 2.2.2. do quadro III da macrofunção – encerramento do exercício, no SIAFI/2009, processou o registro nas contas sub-repasse concedido diferido e sub-repasse recebido diferido.

NOTA 08 – DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

	2009	2008
- Depósitos Compulsórios – Combustíveis	488.089,77	432.534,19
- Depósitos Compulsórios – Veículos	272.635,70	241.699,00
- Depósitos Compulsórios ELETROBRAS	11,64	11,64
- Recursos vinculados	109.942,95	140.515,97
T O T A I S	870.680,06	814.760,80

a) – Depósitos Compulsórios Sobre Combustíveis e Veículos

Representam os depósitos compulsórios sobre aquisições de combustíveis e veículos, instituído através do Art. 16, § 1º, do Decreto Lei nº 2.288, de 23/07/1986, atualizados até 31/12/2009, com base nos índices utilizados para correção de caderneta de poupança, divulgados pelo Banco Central do Brasil.

b) – Depósitos Compulsórios ELETROBRÁS

Representam créditos de empréstimos compulsórios à ELETROBRÁS.

c) – Recursos Vinculados

Representam depósitos em juízo, em grau de recurso, decorrentes de ações trabalhistas movidas por empregados e ex-empregados contra a CODEVASF.

NOTA 09 – CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER A LONGO PRAZO

	2009	2008
- Créditos junto à União, Estados e Municípios	14.950.460,97	14.836.264,17
- Títulos a Receber	72.756.167,12	63.158.126,05
- Direitos sobre Concessões	70.173,82	70.173,82
- Outros Créditos	0,00	47,07
- Faturas/Duplic. a Receber	15.569.598,42	9.168.601,48
T O T A I S	103.346.400,33	87.233.212,59

a) – Créditos junto à União, Estados e Municípios

Representam o valor total das ações da COELBA, CEMIG, BRASILINVEST, CELG, C. DOURADA, ENERGIPE, COMIG e CELPE vendidas, que foram convertidas em NTN's através das Portarias-STN nºs 59 e 63/98, em cumprimento ao Programa Nacional de Desestatização – PND, Instituído pelo Decreto nº 1068, de 02/03/1994.

NTNP	TÍTULO	EMISSION	VENCIM.	EMPRESA	2009	2008
NTNP	741806	26.02.97	26.02.12	COELBA	9.576.294,51	9.503.951,17
NTNP	741806	26.02.97	26.02.12	CEMIG	593.140,27	588.659,44
NTNP	741806	28.10.98	28.10.13	BRASIL INVEST/TRANSC	185,30	183,88
NTNP	741806	17.11.99	17.11.14	CELG	63,07	62,58
NTNP	741806	17.11.99	17.11.14	C DOURADA	586,01	581,44
NTNP	740100	15.02.01	15.02.16	ENERGIPE	2.732.924,50	2.712.566,55
NTNP	740100	04.12.01	04.12.16	COMIG	1.966.002,15	1.949.696,26
NTNP	740100	17.12.03	01.01.20	CELPE	81.265,16	80.562,85
					14.950.460,97	14.836.264,17

b) – Títulos a Receber

Esta conta representa os créditos da CODEVASF junto a terceiros com vencimento após o exercício de 2010, relativos à alienação de imóveis rurais e urbanos.

c) – Direitos Sobre Concessões

Representam créditos da CODEVASF, junto a empresa CEMIG, decorrentes da implantação de redes de transmissão de Energia Elétrica, nos termos do Contrato nº 0.23.94.0012/00 e de acordo com o Decreto nº 98.335, de 23 de outubro de 1989, e Portaria DNAEE nº 5, de 11 de janeiro de 1990.

e) – Outros Créditos

Representam os investimentos com recursos próprios, em projetos públicos de irrigação de acordo com a Lei nº 6.662, de 25/06/1979.

f) – Faturas/Duplicatas a Receber

Esta conta representa os créditos da CODEVASF junto aos usuários dos perímetros irrigados implantados no vale do São Francisco, decorrentes da cobrança de tarifa d'água, conforme estabelece o inciso I do art. 43 do Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984 e por força da resolução nº 398 da Diretoria Executiva da CODEVASF de 02/09/1999.

NOTA 10 – RECURSOS DA UNIÃO

Os Recursos da União referem-se aos valores a serem recolhidos aos cofres públicos no valor de R\$ 4.634.234,26, oriundos das retenções de tributos controlados pela Receita Federal do Brasil, referente a Imposto de Renda Retido na Fonte, CSLL, COFINS, PIS/PASEP, retido de fornecedores de material e serviços, Imposto Sobre Serviço - ISS, Contribuições ao INSS - GPS.

NOTA 11 – APROPRIAÇÃO DE SUBVENÇÕES E DOAÇÕES P/INVEST.

O Valor da apropriação de R\$ 9.522.057,82 corresponde à diferença a menor entre o financeiro recebido da concedente e o total dos empenhos emitidos pelo convenente, foi realizado para equacionar o registro efetuado contemplado no item 2.2.1 e 2.2.1.1. da macrofunção 02.03.18 encerramento do exercício/2009.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES A PAGAR

	2009	2008
- Fornec. de Exercício Anterior	1.957.360,19	1.957.784,88
- Entidade Prev. Complementar	14.349.407,09	17.907.004,22
- Convênios de Exercício Anterior	0,00	713.512,77
T O T A I S	16.306.767,28	20.578.301,78

NOTA 13 – OUTRAS OPERAÇÕES EXIGÍVEIS

Trata-se da venda a prazo de lotes, com pagamento após o término do ano calendário da venda, cuja receita será reconhecida nas contas de resultado de cada período de apuração. Procedimento esse que está de acordo com o disposto no Artigo 413 do Decreto nº 3.000 de 26/03/1999.

NOTA 14 – OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Os valores demonstrados na DRE/2009 relativos a “outras despesas e receitas operacionais”, são oriundos das contas das variações ativas e passivas conforme demonstrado.

RECEITAS 2009		DESPESAS 2009	
Orçamentária		Orçamentária	
6.1.3 Mutações Ativas	668.858.050,58	5.1.3 Mutações Passivas	9.122.842,47
Extra-Orçamentária		Extra-Orçamentária	
6.2.2 Interferências Ativas	1.548.186,30	5.2.2 Interferências Passivas	14.444.372,62
6.2.3 Acresc. Patrimonial	3.587.646.244,02	5.2.3 Decresc. Patrimonial	3.601.007.330,19
Total Variações Ativas	4.258.052.480,90	Total Variações Passivas	3.624.574.545,28

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da CODEVASF, no valor de R\$ 40.128.672,70, é representado por 40.128.672 Ações Ordinárias Nominativas sem valores nominais, pertencentes integralmente a União.

NOTA 16 – RESERVAS DE CAPITAL

	2009	2008
- Reserva, Doações e sub/Invest	8.898.625,73	12.569,54
- Reservas de Incent. Fiscais	415.171,85	415.171,85
T O T A I S	9.313.797,58	427.741,39

a) – Reserva de Doações e Subvenc. P/Invest.

Ajuste de exercício anterior no valor de R\$ 8.886.056,19, relativo ao registro de baixa efetuado indevidamente.

NOTA 17 – RESERVAS DE LUCROS

	2009	2008
- Reserva Legal	1.509.688,42	1.158.551,43
- Reservas Estatutárias	2.281.018,82	2.281.018,82
- Reservas de Lucros a Realizar	31.193.854,75	26.190.152,79
T O T A I S	34.984.5612,99	29.629.723,04

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

De acordo com o que estabelece o Art. 2º da Lei nº 8.852, de 04 de fevereiro de 1994, foram pagas as seguintes remunerações mensais (base dezembro/2009) a empregados e administradores, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos:

a) – Dirigentes

REMUNERAÇÃO		
ESPÉCIE	MAIOR	MENOR
- Honorários	26.353,87	0,00
- 13º Salário (01/12)	2.196,16	0,00
TOTAL	28.550,03	0,00

B) – Empregado

REMUNERAÇÃO		
ESPÉCIE	MAIOR	MENOR
- Salário	8.398,25	906,53
- Gratificação	5.425,20	531,89
- Adicional T. Serviço	2.939,39	43,90

- 13º Salário (01/12)	1.396,90	121,15
TOTAL	18.159,74	1.607,39

NOTA 19 – ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A CODEVASF é patrocinadora da Fundação São Francisco de Seguridade Social, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar aos participantes da Instituição e seus dependentes legais, os benefícios assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social.

A CODEVASF, na qualidade de patrocinadora, contribui mensalmente, com uma parcela correspondente a 8,31 % do total da folha de salários dos empregados participantes, nos termos da Lei Complementar nº 108/2001, de 28/05/2001, e outra equivalente a 3,54 % incidente sobre a folha de salários dos empregados participantes relativa ao mês de janeiro de 1994, a título de amortização de dívida atuarial referente ao tempo de serviço anterior à criação da Fundação São Francisco, reconhecida pela Empresa através da Resolução nº 016, de 12/01/1994, sendo amortizada no prazo de 20 (vinte) anos, a contar de 01/01/1994. Através do termo de transação e composição do compromisso atuarial nº 0.95.01.0054/00, de 28/11/2001, firmado entre a CODEVASF e a Fundação São Francisco, essa dívida foi securitizada com o estabelecimento da atualização monetária pela variação mensal do INPC/IBGE, acrescida de juros de 6% a.a, conforme previsto na Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978. itens 38, I e 41 e na Resolução MPAS/CGPC nº 17, de 11/07/1996, artigo 3º, inciso I.

ORLANDO CEZAR DA COSTA CASTRO
Presidente
CPF: 135.259.215-00

RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO
Diretor
CPF: 152.129.713-49

CLEMENTINO DE SOUZA COELHO
Diretor
CPF: 065.913.295-87

RICARDO LUIZ FERREIRA DOS SANTOS
Diretor
CPF: 117.336.911-20

ELIO CITON
CONTADOR CRC-DF 5.822
CPF: 928.179.128-53

